CDRJ OF NEWS

Edição 01 - Retrospectiva 2019



Novo Diretor-Presidente

Almirante Laranjeira assume Presidência da CDRJ



Empenho e dedicação

CDRJ consegue, após 15 anos, Certidão Negativa de Débitos (CND)



Inauguração do CCCSP

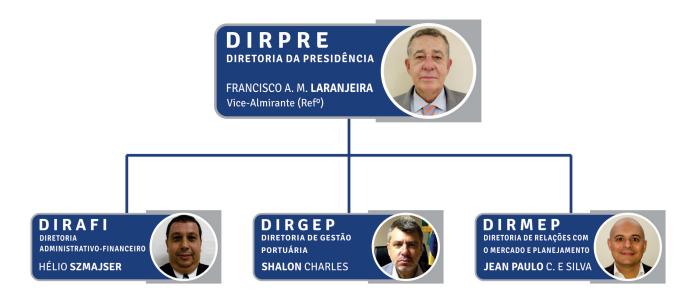
Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária é inaugurado





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL CDRJ





MISSÃO

Garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

VISÃO

Até 2020, ser reconhecida como a autoridade portuária referência no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com sustentabilidade econômico-financeira e ambiental.

VALORES

Os Valores nos quais a Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ pauta suas atividades e o relacionamento com seus clientes, acionistas e sociedade são:

- Valorização do Capital Humano
- Comprometimento
- Transparência
- Foco na satisfação do cliente
- Responsabilidade Socioambiental
- Ética
- Inovação

Os três pilares das Diretrizes da Gestão da Empresa



Expediente:

Edição: Ingrid Medeiros - Chefe de Gabinete do Diretor Presidente Programação Visual: Natali Guimarães da Silva - Estagiária de Jornalismo Diagramação: Natali Guimarães - Estagiária de Jornalismo Redação: Assessoria de Comunicação CDRJ, Intranet CDRJ e www.portosrio.gov.br

Capa: Junior Quintiliano- Supervisor de Patrimônio Revisão: Ingrid Medeiros - Chefe de Gabinete do Diretor Presidente e Eduardo

Revisão: Ingrid Medeiros - Chefe de Gabinete do Diretor Presidente e Eduaro Duarte - Assessor-Técnico do Diretor-Presidente

Fotos: Assessoria de Comunicação CDRJ, Intranet CDRJ e www.portosrio.gov.br Atendimento ao Leitor: Rua Acre, 21, Cep 20081-000, Rio de Janeiro - RJ Site: www.portosrio.gov.br

Tiragem: 1000 exemplares



Janeiro

Novo ministro da Infraestrutura e secretário de Portos



No dia 02 de janeiro, o novo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, fez seu primeiro discurso em cerimônia realizada para mais de 500 pessoas no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em Brasília.



O engenheiro especialista em Gestão Portuária, Diego Pilone, assume o cargo de secretário de Portos. Entre os cargos ocupados anteriormente, Piloni foi presidente do Conselho Fiscal (CONFIS) da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), entre 2014 e 2015.

Empregado da CDRJ participa de websérie

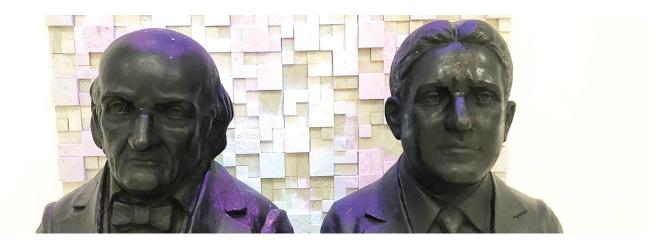
O segundo episódio da série "Uma história em cada porto", produzido pelo Ministério da Infraestrutura, foi estrelado pelo empregado da CDRJ, Jesuíno Alves (GERQUA), técnico portuário que trabalha há 35 anos no Porto do Rio de Janeiro.

Os vídeos da websérie foram veiculados nas redes sociais do Ministério da Infraestrutura e da Secretaria

de Portos, com o apoio dos Portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Maceió e Pará.

Jesuíno foi escolhido como personagem para representar o Porto do Rio de Janeiro pela própria equipe do Ministério, que ficou sensibilizada com sua grande dedicação por tantos anos e com todo o amor que ele nutre pelo porto.

Acervo da CDRJ mostra história do Porto do Rio



No mês do portuário, a CDRJ recebeu uma pequena mostra que homenageia personalidades que fizeram parte da história do Porto do Rio de Janeiro. Estiveram expostos, no hall de entrada do edifício-sede, um sino de locomotiva e os bustos de dois importantes representantes do desenvolvimento da atividade portuária no Brasil: o Visconde de Cairu e o Dr. Arthur P. Mascarenhas.

Fevereiro

Almirante Laranjeira assume presidência da CDRJ



O Vice-Almirante Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira foi nomeado no dia 18 de fevereiro, como diretorpresidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

A posse ocorreu durante reunião do Conselho de Administração (CONSAD), na sede da empresa. O novo diretor-presidente assumiu o lugar de Tarcísio Tomazoni que estava à frente da CDRJ desde maio de 2017.

Almirante Laranjeira ocupou, nos últimos anos, o cargo de diretor-presidente da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON). Entre outras funções, foi chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais e Capitão dos Portos do Rio de Janeiro. Também atuou como comandante do 6º Distrito Naval, da 1º Divisão da Esquadra e do Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

Paulista de 69 anos, Almirante Laranjeira ingressou na Marinha do Brasil em 1968 e, em sua formação militar, passou pela Escola Naval, pela Escola de Guerra Naval (EGN) e pela Escola Superior de Guerra (ESG), onde se formou no Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE).

Membros das CIPAs participam de curso

Os novos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Companhia Docas do Rio de Janeiro (Rio e Itaguaí), eleitos pelos empregados e indicados do empregador, participaram do Curso de CIPA da Norma Regulamentadora 5 (NR-5), no período de 25 a 27 de fevereiro.valorizando as empresas nacionais no Brasil e no exterior, além de participar, ativamente, de todas as fases da "vida" dos produtos e serviços de suas associadas.



Campanha de Prevenção das DSTs



A Comissão de Qualidade de Vida promoveu, na CDRJ, durante a semana que antecede o Carnaval 2019 uma Campanha de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e do virus da AIDS.

Foram distribuídos aos empregados da CDRJ, 700 (setecentos) kits de preservativos masculinos, fornecidos gratuitamente pelas Unidades de Saúde do Rio de Janeiro.



Março

Comemoração do Dia Internacional da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, as empregadas da CDRJ participaram da programação especial promovida no dia 12, pela Comissão de Qualidade de Vida da empresa.

Foi realizada uma sessão cine pipoca, um sorteio de

brindes e serviços de massoterapia e manicure que foram oferecidos às empregadas.

Estiveram presentes o diretor-presidente Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira e pela superintendente de Gabinete da Presidência, Ingrid Medeiros.





Gestores da CDRJ prestigiam a Intermodal

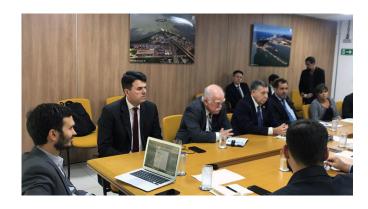


A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) participou da 25ª Intermodal South America, com um estande divulgando os portos sob sua administração para um público estimado de 50 mil pessoas. O diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e o diretor administrativo-financeiro, Helio Szmajser, estiveram presentes no primeiro dia do evento.

Outros gestores da CDRJ participaram do evento: a superintendente de Gabinete da Presidência, Ingrid Medeiros; o superintendente de Relações Comerciais e Gestão de Contratos, Carlos Henrique Pereira; os gerentes de Inteligência de Mercado e Estatística, Rafael Pina; de Planejamento e Desenvolvimento Portuário, Eduardo Miguez; e de Gestão de Novos Negócios e Promoção Comercial, Claudio Goulart, com sua equipe.

Os Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí foram representados por Leandro Lima (SUPRIO), João Paulo Limenzo e Ernesto Brito (GERFOP), Julia Crisostomo (GERITA) e Cintia Castro (GERFIT).

CDRJ participa de reuniões na Secretaria de Portos



O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, realizou no dia 26 de março, em Brasília (DF), sua primeira reunião com autoridades portuárias de todo o país.

No mesmo dia, aconteceu a 13ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos). O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, participou dos dois encontros.

De acordo com o secretário, o objetivo dessa primeira reunião foi ouvir os projetos, as novas implementações e os desafios dos presidentes das Companhias Docas e portos delegados recém-empossados. "Sabemos dos desafios dos nossos gestores e o momento é oportuno para promovermos a integração das Companhias Docas na nova gestão do Governo Federal", explicou Piloni.

Mesa redonda sobre assédio

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) promoveu no dia 29 de março, uma mesa redonda para discutir o tema "A mulher e os desafios de um mundo corporativo ideologicamente masculino".

O evento foi organizado pelo Comitê de Gênero, em parceria com CQVT, OUVGER, CET, CIPA, GERCAR e ASSCOM.

Abril

Passagem de Comando do 1º Distrito Naval

O 1º Distrito Naval (Com1ºDN) tem um novo comandante: o Vice-Almirante Flavio Augusto Viana Rocha. Nesta quarta-feira (24), o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, prestigiou a cerimônia de transmissão do cargo, antes ocupado pelo Vice-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes.

A solenidade foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel. O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, compareceu ao evento, que contou com a presença de outras autoridades militares e civis, além de dirigentes de empresas dos setores marítimo e portuário.







Presidente da CDRJ é homenageado na Marinha



Durante a cerimônia em comemoração ao 129º aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha, o diretor-presidente da CCDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, foi agraciado com o título de Honra ao Mérito da Engenharia da Marinha. O evento foi realizado no dia 12, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A solenidade foi prestigiada por militares e civis. Após a execução do Hino Nacional e das leituras da Ordem do Dia e da Mensagem do Comandante da Marinha, ocorreu a entrega do diploma, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à Engenharia da Marinha do Brasil.

Delegação chinesa visita o Porto do Rio de Janeiro

Com o objetivo de fortalecer os laços comerciais e cooperativos, uma comitiva de empresários e representantes dos portos do Golfo de Beibu na Região Autônoma de Guangxi Zhuang, na China, visitou no dia 24, o Porto do Rio de Janeiro.

A delegação foi recepcionada pelo gerente de Planejamento e Desenvolvimento Portuário da CDRJ, Eduardo Miguez, com o apoio da Assessoria de Comunicação e da Guarda Portuária. Após uma palestra sobre as características, investimentos e movimentação do Porto do Rio de Janeiro, o grupo conheceu as instalações de perto. Depois, seguiu com destino ao Porto de Itaguaí para visitar o Terminal Sepetiba Tecon.



Maio

CDRJ comemora Dia das Mães com bazar



A Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho realizou no dia 09, mais uma edição do bazar durante a semana do Dia das Mães.

Empregados e aposentados participaram como expositores no evento, no edifício-sede. Os visitantes puderam encontrar ótimas opções de presentes como objetos de decoração, artigos de artesanato, bijuterias, itens de perfumaria, doces e acessórios.

MINFRA aprova PDZ do Porto de Niterói

Foi publicada no Diário Oficial da União, este mês, a Portaria 1.722 do Ministério da Infraestrutura que aprova o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ do Porto Organizado de Niterói - 2019. O documento foi elaborado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e, com a aprovação, haverá mais clareza quanto às tendências de demandas futuras, tráfego marítimo e outros aspectos importantes para o planejamento de gestão portuária.

O PDZ é um importante instrumento de planejamento operacional da Administração Portuária, que compatibiliza as políticas de desenvolvimento urbano do município, do estado e da região onde se localiza o porto, visando, no horizonte temporal, o estabelecimento de ações e de metas para a expansão racional e a otimização do uso de áreas e instalações do porto, com aderência ao Plano Nacional de Logística Portuária - PNLP e o respectivo Plano Mestre.



Reunião com estagiários e jovens aprendizes



Os estagiários e jovens aprendizes da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) participaram de uma reunião de trabalho, nos dias 10, 15, 16 e 17 de maio, no edifício-sede e no Porto do Rio de Janeiro. O objetivo do encontro, promovido pela equipe da Gerência de

Gestão de Carreiras (GERCAR) e integrantes da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) e da Comissão de Gênero, foi apresentar as Normas do Programa de Estágio e conversar sobre assuntos que norteiam a convivência na empresa.



CDRJ recebe visita da AAPA





Representantes da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA – American Association of Port Authorities), em missão no Brasil buscando adesão de novos membros, visitaram a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e o Porto do Rio de Janeiro na sexta-feira, dia 24.

O diretor adjunto de serviços, Tom Hranac, e o coordenador para America Latina, Rafael Diaz-Balart, foram recepcionados pelo diretor administrativo-financeiro, Helio Szmajser, e pelo diretor de Gestão Portuária, Shalon Gomes. Participaram também do encontro os gestores da Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói, da Superintendência de Planejamento de Mercado e da Gerência de Inteligência de Mercado e Estatística.

Durante a reunião, os visitantes explicaram que a AAPA representa mais de 130 autoridades portuárias públicas dos EUA, Canadá, Caribe e América Latina, fortalecendo a aliança dos principais portos do hemisfério ocidental, promovendo os interesses comuns e conectando seus membros para a troca de conhecimento e experiências.

CDRJ no seminário da Diretoria de Portos e Costas





A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) participou, dia 27, do seminário "Modelo de Administração Portuária Landlord: Oportunidades e Desafios". O evento promovido pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil foi realizado no Centro de Convenções RB1.

O seminário, que teve por objetivo debater o modelo atual de administração portuária e apontar oportunidades de melhorias, contou com a participação de diversas instituições públicas e privadas que atuam no setor.

A palestra da CDRJ foi proferida pelo gerente de Planejamento e Desenvolvimento Portuário, Eduardo Miguez, que buscou demonstrar a necessidade do retorno da autonomia às autoridades portuárias para uma maior celeridade nos processos licitatórios.

Além disso, Miguez ressaltou que, mesmo sem a autonomia (imposta pelo modelo atual), a CDRJ possui diversos mecanismos para fomentar o desenvolvimento de seus portos, como a contratação de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), o provimento de infraestrutura e a utilização de instrumentos comerciais onde a CDRJ pode conduzir o processo.



CDRJ registra alta de 2,8% na movimentação de cargas

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) registrou, no 1º trimestre de 2019, uma movimentação de 13.949.128 toneladas, o que corresponde a um aumento de 2,8% em comparação ao mesmo período de 2018. Os dados foram analisados e divulgados pela Gerência de Inteligência de Mercado e Estatística da empresa.

Esse crescimento é influenciado pelos granéis sólidos, responsáveis por 84,4% da movimentação total, com destaque para ferro gusa e trigo, operados no Porto do Rio de Janeiro; e minério de ferro e carvão, operados no Porto de Itaguaí.

Porto do Rio de Janeiro

Com uma movimentação total de 1.674.980 toneladas, o Porto do Rio de Janeiro atingiu um crescimento de 2,4% em relação ao 1º trimestre do ano passado. O aumento deve-se à carga conteinerizada e granéis sólidos, que representam 58% e 26%, respectivamente, da movimentação total do porto, em toneladas. A movimentação de contêineres no Porto do Rio cresceu 14% na comparação com o 1º trimestre de 2018, com destaque para o aumento de 58,8% na importação de longo curso de contêineres cheios da

arrendatária Libra. No caso da arrendatária Multiterminais, tanto a importação como a exportação de longo curso registraram aumentos de 0,5% e 24%, respectivamente. Já a movimentação de passageiros cresceu 25% no Terminal de Cruzeiros Pier Mauá, devido as escalas de navios mais modernos, com maior capacidade.

Porto de Itaguaí

No Porto de Itaguaí, o crescimento foi de 2,9% em relação ao 1º trimestre de 2018. O destaque é o aumento de 6,2% na movimentação de granéis sólidos, que representam 92% da movimentação total do porto. Essa alta é influenciada pela exportação de minério de ferro das arrendatárias CSN e CPBS.

Já a movimentação de contêineres do Porto de Itaguaí teve uma queda significativa de 24% em toneladas, esse fato foi ocasionado por perdas de linhas de cabotagem por decisão da empresa de navegação, em virtude da retração do mercado. Entretanto, é importante ressaltar que a parceria entre a MRS e o terminal Sepetiba Tecon tem viabilizado, por meio da ferrovia, um serviço logístico eficiente e competitivo.



Inauguração do Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária





Os investimentos da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) em tecnologia de segurança culminaram com a inauguração - (CCCSP), no dia 10. O sistema de monitoramento conta com mais de 150 câmeras, cancelas, catracas, rádios, radares de segurança perimetral, drones, sistemas de captura de imagem, de controle de acesso, de detecção de imagem por OCR e de reconhecimento facial. Há ainda hardwares, softwares e toda a infraestrutura de datacenter necessária para o funcionamento adequado e ininterrupto de um moderno sistema de segurança e controle de acesso de pessoas, veículos e unidades de cargas, que atende perfeitamente às exigências do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code).

Para o superintendente da Guarda Portuária, José Tadeu Diniz da Paixão, o sistema de monitoramento e o CCCSP são instrumentos importantes para se integrar com a segurança pública: "Vamos contribuir muito no combate às organizações criminosas que utilizam a infraestrutura portuária para escoar ou receber carregamentos ilícitos. É um grande avanço e teremos mais conquistas pela frente".

O superintendente da Polícia Federal no Rio de

Janeiro, na ocasião, Ricardo Saadi, parabenizou a CDRJ pelo trabalho. "O crime organizado hoje é transnacional, uma das principais portas de entrada e saída da criminalidade no nosso país são os portos e o Porto do Rio realmente está dando um upgrade muito grande com esse monitoramento que está sendo inaugurado. Tive a oportunidade de ver o funcionamento do sistema e já estou vislumbrando uma série de atuações de forma cooperada da PF com o porto para combater o tráfico, em especial o tráfico de drogas e o tráfico de armas. Essa tecnologia é "sine qua non" e uma melhora sensível na atuação do estado brasileiro no combate ao crime organizado ", explicou Saadi.O diretor administrativofinanceiro da CDRJ, Helio Szmajser, que representou o diretor-presidente da companhia, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, disse que essa estrutura e o sistema de segurança são uma demanda antiga da comunidade portuária. "Com o esforço e a união da Guarda Portuária e da equipe de TI da CDRJ, temos a concretização desse sonho e estão todos de parabéns. Estamos abertos para parcerias com todas as autoridades de segurança", enfatizou Szmajser.

Junho

Universitários visitam Porto do Rio de Janeiro

No dia 03, com o intuito de conferir na prática sobre os temas abordados em sala de aula, 30 estudantes do Curso de Relações Internacionais, da Universidade Cândido Mendes de Campos dos Goytacazes, interior do Estado, visitaram o Porto do Rio de Janeiro.

O grupo foi recepcionado pelo técnico da Gerência de Fiscalização de Operações, Ernesto Brito, que fez uma apresentação institucional sobre a CDRJ, as características, história e infraestrutura do Porto, com dados sobre os terminais e as cargas movimentadas.

CDRJ busca melhorias no acesso aquaviário



O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, reuniuse no dia 05, com a Autoridade Marítima, a Praticagem do Rio, os representantes dos Terminais de Contêineres e da Universidade de São Paulo – USP, além dos empregados da CDRJ, no edifício sede do Porto do Rio.

O debate teve como objetivo melhorar a acessibilidade no Porto do Rio de janeiro, principalmente no período noturno, tendo como referência as condicionantes operacionais do porto e pós-obras de dragagem em 2018.

Durante a reunião, o Gestor de VTMIS (Vessel Traffic Management Information System) do Porto do Rio de Janeiro, Marcelo Santiago Villas-Boas, fez a exposição de projetos para melhorias do acesso aquaviário. Dentre as propostas apresentadas, destacam-se o balizamento para o Canal de Cotunduba; a implantação de boias articuladas semissubmersíveis; a criação de um canal de acesso na Barra Grande e a sinalização náutica virtual e presencial para os canais do Porto do Rio de Janeiro.

O encontro contou com a presença de 23 pessoas, entre elas, o Capitão dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), Capitão de Mar-e-Guerra André Luiz de Andrade Felix, o Presidente da Praticagem do RJ, Marcello Rodrigues Camarinha e o ex-diretor de Hidrografia e Navegação (DHN), Vice-Almirante Paulo Cesar Dias de Lima.

1º reunião do Comitê Técnico de Ouvidorias



A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) esteve presente na primeira reunião de 2019 do Comitê Técnico de Ouvidorias (COT), das unidades vinculadas ao Ministério da Infraestrutura, nos dias 5 e 6 de junho, em Brasília.

O evento tem como objetivo promover o intercâmbio de técnicas, boas práticas, discutir temas de interesse das ouvidorias do setor de infraestrutura e a realização de fórum sobre as deliberações das ações pertinentes ao Comitê e sua atuação estratégica.

No evento, estiveram presentes membros da CDRJ, o superintendente de auditoria interna, Marco Roriz, e a ouvidora geral, Marília Dutra.



1° Workshop da Rede ReciclaPorto Rio



Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Companhia Docas do Rio de Janeiro participou do 1º Workshop da Rede ReciclaPorto Rio, no dia 05, no auditório do Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

O evento teve como tema "Boas práticas sustentáveis na gestão pública" e reuniu seis Instituições Federais localizadas na Região Portuária do Rio de Janeiro. O workshop possibilitou trocas de experiências da Rede sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

O Superintendente de Meio Ambiente da CDRJ, Handley de Abreu Correa participou da mesa de abertura, e a palestra da CDRJ ficou por conta da empregada Ana Claudia Alves Viana, que abordou o tema "Saúde nos 'Portos".

Diretor e Conselheira tomam posse no CONSAD



O Conselho de Administração (CONSAD) empossou, no dia 10, a nova conselheira Mariana Pescatori e o novo diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo Castro e Silva, em sessão realizada no edifício-sede da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

Jean Paulo Silva ocupará o lugar de Frederico Klein. Recentemente, Jean exerceu o cargo de diretor do Governo Digital e de coordenador-geral de Governança de Dados e Informações no antigo Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Em sua trajetória, já integrou o CONSAD e o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP).

Segunda mesa redonda sobre assédio no trabalho

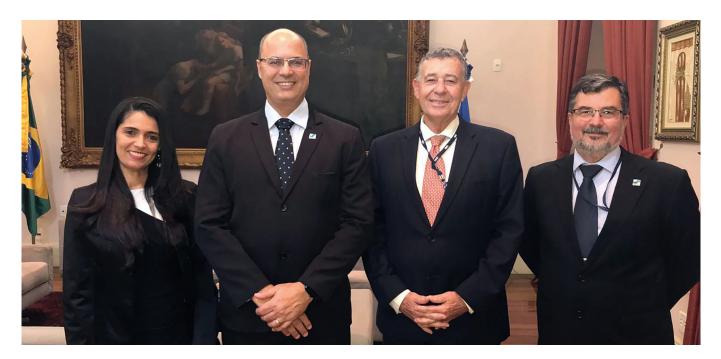


Com o objetivo de ampliar o debate "Assédio moral e sexual nas organizações" foi realizada, na manhã do dia 13, no auditório do Porto do Rio, a segunda mesa redonda sobre assédio no trabalho.

A palestrante, Joana Teresa Fabiano Costa, secretária da Diretoria de Relações com o Mercado e Planejamento, apresentou seu trabalho final de pós-graduação no qual investigou as consequências do assédio no ambiente de trabalho.

O evento foi organizado pelo Comitê de Gênero da CDRJ em parceria com a Gerência de carreiras e a Assessoria de Comunicação.

Reunião com governador do Estado do Rio de Janeiro



A convite do governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Francisco Laranjeira e a superintendente de Gabinete da Presidência, Ingrid Medeiros, estiveram no dia 12, no Palácio Guanabara.

Durante o encontro, o governador Wilson Witzel, ressaltou a importância do Porto do Rio de Janeiro para o Estado. O governador colocou-se à disposição da nova diretoria para contribuir com a infraestrutura necessária à otimização do Porto do Rio.

Secretário Nacional de Portos visita CDRJ

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Laranjeira, recebeu no dia 13, às 14h, no edifício-sede da CDRJ, a visita do secretário Nacional

de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni. O objetivo da visita de cortesia foi fazer um balanço sobre as ações desenvolvidas nos portos do Rio de Janeiro.

Diretor geral da ANTAQ visita CDRJ

No dia 13, o diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Mário Povia, esteve no edifício-sede da CDRJ. Durante a visita ao diretor-presidente, Francisco Laranjeira, Povia abordou temas importantes como o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de arrendamento da empresa.

CDRJ recebe a visita do prefeito de Angra dos Reis



Na tarde do dia 18, o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, recebeu o prefeito de Angra dos Reis, Fernando Antônio Ceciliano Jordão e a equipe de governo.

Durante o encontro que aconteceu no edifício-sede da CDRJ, o prefeito demonstrou o interesse pelos terrenos da Companhia Docas, já utilizados pela prefeitura.



MINFRA aprova PDZ do Porto de Itaguaí



O Ministério da Infraestrutura publicou no Diário Oficial da União nº 112, no dia 12, por meio da Portaria 2.361, a aprovação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto Organizado de Itaguaí.

O documento elaborado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro, conta com a participação do Conselho de Autoridade Portuária – CAP, que apontou as necessidades locais.

A aprovação do PDZ permite maior clareza quanto às tendências de demandas futuras e o estabelecimento de ações e metas visando a eficiência das operações portuárias com base em uma política de desenvolvimento e melhoria da competitividade no setor.

MINFRA aprova PDZ do Porto de Angra



O Ministério da Infraestrutura publicou, no Diário Oficial da União nº 115, no dia 17, por meio da Portaria 2.624, a aprovação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto Organizado de Angra dos Reis.

O PDZ foi elaborado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), responsável pela gestão do Porto de Angra dos Reis.

A aprovação do PDZ possibilita a otimização de uso e a expansão das áreas e instalações do porto. O documento é uma ferramenta da administração portuária, que contribui com o desenvolvimento do porto e da região.

O Plano contou com a colaboração de diversas áreas da Companhia, de agentes e entidades do setor, além da participação do Conselho de Autoridade Portuária – CAP.

Reunião com a Procuradoria Geral do RJ e CDURP

Com o objetivo de resolver impasses e contornar as divergências para um acerto financeiro e imobiliário entre a CDRJ e a Prefeitura do Rio de Janeiro, o diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, convidou a Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro e a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP) para uma reunião.

O encontro aconteceu no dia 19, na CDRJ, com o procurador-geral do Rio de Janeiro, Marcelo Silva Moreira Marques, o procurador Frederick Bigoni Burrowes e o gerente Jurídico Pedro Henrique Alves Pereira da CDURP.



Julho

CDRJ promove Capacitação na Lei das Estatais

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) promoveu a Capacitação na Lei 13.303/2016 (Lei de Responsabilidade das Estatais) — Governança Corporativa e Lei Anticorrupção para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração (CONSAD). O treinamento aconteceu no dia 1°, no auditório do Porto do Rio de Janeiro.

Durante o treinamento foram abordados temas como Governança Pública, requisitos e exigências para os Conselhos e Dirigentes, Programa de Integridade CGU, relacionamento com os órgãos de controle, Licitações e Contratos, Lei de Improbidade Administrativa e Código de Conduta da Alta Administração Federal.

O curso foi organizado pela Gerência de Gestão de Carreiras da Companhia, com o objetivo de atender às diretrizes da Lei das Estatais com relação à necessidade de capacitação dos dirigentes e conselheiros em Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Compliance e Código de Integridade.

CONSAD visita CCCSP

No dia 1°, os membros do Conselho Administrativo da CDRJ visitaram o recém-inaugurado Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP) do Porto do Rio de Janeiro, acompanhados pelos diretores da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e pelo superintendente da Guarda Portuária, José Tadeu Diniz da Paixão.

Ação da Guarda Portuária e Receita Federal

Com o objetivo de prevenir e reprimir o tráfico internacional de drogas, a Guarda Portuária e a Receita Federal realizaram uma ação conjunta de fiscalização no Porto do Rio de Janeiro na manhã de terça-feira, dia 02.

A Guarda Portuária forneceu apoio com seus drones, que permitem uma visão ampla e em tempo real de toda atividade em um navio e no próprio terminal portuário.





CDRJ e Marinha buscam melhorias na navegação

O grupo de trabalho formado por representantes da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), da Marinha do Brasil, da Praticagem e das empresas arrendatárias dos terminais conteineiros do Porto do Rio, esteve reunido, no dia 03, na sede da CDRJ. O objetivo foi prosseguir com os estudos dos projetos que visam melhorar a eficiência da navegação nos canais de acesso ao porto e ampliar os sistemas de monitoramento do tráfego aquaviário da Baía de Guanabara.



MINFRA assina portarias que alteram poligonais



O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, participou da cerimônia de assinatura de portarias do Ministério da Infraestrutura, presidida pelo Ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes, que alteram as áreas das poligonais de 16 portos organizados do Brasil, entre eles os Portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, sob gestão da CDRJ. O evento ocorreu dia 05, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

A revisão tem por objetivo definir com maior clareza os limites geográficos da jurisdição e da atuação dos portos e oferece maior segurança jurídica aos investidores e às autoridades portuárias.

Para o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Diogo Piloni, as contribuições foram de extrema importância para a revisão das propostas. "Em todos os processos a SNPTA acatou, de forma democrática, uma ou mais modificações provenientes das centenas de interessados que participaram do processo", afirmou Piloni, que avalia a assinatura das portarias como um marco muito esperado pelo setor e pela comunidade portuária. "A partir da revisão é que teremos a segurança jurídica necessária para que novos investimentos sejam realizados", afirmou.

CDRJ retoma posse de imóvel no Centro do Rio

Oficiais da Justiça, acompanhados de agentes da Polícia Federal, executaram, no dia 04, o cumprimento da reintegração de posse de um imóvel da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que ocupa dois andares de um prédio localizado na Rua Dom Gerardo, no Centro da cidade.

A empresa Eco Sistemas, que atuava no local, foi locatária da CDRJ, mas ficou inadimplente com o aluguel e o condomínio, tendo o contrato expirado em 2016. A CDRJ entrou com uma ação de reintegração de posse e a referida empresa foi notificada em 29 de maio para deixar o imóvel em 30 dias, entretanto não providenciou a desocupação no prazo determinado pela Justiça. A CDRJ retomou a posse, com a troca de fechaduras e a retirada de bens da empresa.



CDRJ estuda a implementação de calado dinâmico

A fim de oferecer mais segurança de navegação com um calado maior, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) estuda a implementação do calado dinâmico no Porto de Itaguaí. Estima-se, com isso, um ganho médio de até 1 metro sobre o atual calado máximo de 17,80 metros, além de mais agilidade no uso do canal de navegação na Baía de Sepetiba.

Com esse intuito, a empresa australiana OMC International realiza medições nas manobras do porto, a fim de implementar a demonstração do DUKC, sistema que assegura, mesmo sob condições meteorológicas e oceanográficas adversas, que as embarcações mantenham uma profundidade segura entre a quilha e o canal de navegação.

O uso dessa tecnologia também traz benefícios econômicos, pois permite otimizar a capacidade de carregamento nos navios, reduz a sobrestada das embarcações no porto e maximiza a operação no canal a partir do incremento das janelas de entradas e saídas.

CDRJ obtém CND após 15 anos em situação irregular



Depois de 15 anos em situação irregular com relação às obrigações tributárias, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) obteve no dia 11, a Certidão Negativa de Débitos (CND), que atesta a regularidade fiscal do contribuinte.

O diretor-presidente da estatal, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, ressaltou que essa conquista é uma exigência primordial entre as condicionantes para que a CDRJ recupere, depois de cinco anos, o alfandegamento do cais público do Porto do Rio de Janeiro. "A partir do realfandegamento, a empresa terá mais recursos para investir na infraestrutura portuária", destacou Laranjeira.

Segundo o diretor-presidente da CDRJ, a empresa estava sem CND desde 2004 e a regularização foi uma de suas prioridades, assim que assumiu a gestão da companhia em fevereiro: "A certidão foi possível por meio de uma ação conjunta das áreas Jurídica e Financeira da companhia, que fecharam um 'negócio jurídico processual' com a Procuradoria da Fazenda e obtiveram a inclusão da CDRJ em um parcelamento anteriormente indeferido".

CDRJ retoma posse de imóvel no Caju

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) retomou um imóvel de sua propriedade, localizado no bairro do Caju que estava ocupado pela empresa Algarea Mineração S/A.

O cumprimento da decisão judicial aconteceu no dia 11, com os procedimentos do oficial de justiça, acompanhado de empregados da CDRJ.



Arraiá da CDRJ

No dia 11, foi realizada no pátio do prédio administrativo do Porto do Rio de Janeiro, a tradicional festa julina da CDRJ. A confraternização promovida pela equipe da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho, contou com barracas de comidas típicas da temporada e artesanatos, além da apresentação do grupo Cabeção do Forró, animando a tarde. Estiveram presentes, empregados de diversas áreas da Companhia.



CDRJ divulga as novas poligonais dos portos

Com a assinatura, no dia 05, das portarias que alteram as poligonais dos Portos Organizados sob sua gestão, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) divulgou as principais mudanças ocorridas na delimitação das áreas dos Portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, como também os mapas das coordenadas atualizadas.

A Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Portuário, responsável pela gestão das poligonais, apresentou como ficaram as áreas dos Portos Organizados com as inclusões e exclusões ocorridas, e destacou alguns pontos das novas poligonais:

Porto do Rio de Janeiro: diversos imóveis da CDRJ foram incluídos na poligonal, possibilitando a utilização de diversos instrumentos comerciais e restringindo a sua alienação.

Porto de Itaguaí: o grande destaque foi a retirada de trecho do canal de acesso ao TUP da Ternium. As tratativas foram conduzidas entre a SUPLAM/GERPLA e SUPITA e, como resultado, a CDRJ irá economizar R\$ 20 milhões a cada dois anos com dragagem naquele trecho.

Porto de Niterói: as áreas de fundeio da Baía de Guanabara, de responsabilidade da CDRJ, também foram incluídas na área do Porto Organizado de Niterói (compartilhando com o Porto do Rio de Janeiro). Cabe destacar que a regra para utilização de área de fundeio é definida pela CDRJ, não tendo ligação com a área do Porto Organizado.

Porto de Angra dos Reis: o lote 4 foi excluído da poligonal, em virtude da CDRJ ter perdido a posse para a Prefeitura de Angra dos Reis (a CDRJ está recorrendo da decisão judicialmente).

Congresso de Direito Marítimo

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira participou, no dia 25, da cerimônia de abertura do III Congresso de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da Maritime Law Academy (MLAW), que aconteceu na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

CDRJ apresenta projetos na Associação Comercial

O diretor de Relações com o Mercado e Planejamento da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Jean Paulo Castro e Silva, fez uma apresentação no dia 23, sobre os projetos para o desenvolvimento do Porto do Rio de Janeiro no Conselho de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O diretor destacou a nova poligonal do Porto e o respectivo zoneamento. Além disso, expôs os principais projetos da CDRJ, tais como: Conclusão da Avenida Portuária e do novo Portão 32, que irá melhorar o acesso rodoviário ao Porto do Rio; reativação do Pátio Ferroviário Alencastro, possibilitando o aumento da operação ferroviária, efetivando a intermodalidade dentro do porto; automatização do acesso rodoviário, através da infraestrutura e sistema operado pela Guarda Portuária e do novo sistema de controle de agendamento; sinalização dos acessos aquaviários, possibilitando a navegação noturna na Cotunduba e aumento de calado na Barra Grande; e reforço estrutural do Cais da Gamboa, visando dragagem de aprofundamento no trecho.

Os conselheiros ficaram bastante satisfeitos com os projetos para o desenvolvimento do porto e da região. O presidente do Conselho, Delmo Pinho, Secretário de Transportes do Estado do RJ, informou que irá criar um grupo, no âmbito do Estado, para contribuir com a CDRJ na temática referente ao acesso terrestre ao porto.



Porto de Angra é foco de reuniões

Para tratar de questões referentes à transferência do controle acionário do Terminal Portuário de Angra dos Reis S.A. (TPAR), o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e o diretor-geral da Agência de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Mário Povia, estiveram reunidos com representantes dos Grupos Technip Brasil e Splenda Offshore.





Com a venda de suas ações, a Technip Brasil – atual arrendatária do terminal no Porto de Angra dos Reis - pretende transferir o controle acionário do TPAR para o Splenda Offshore Group. Entretanto, há pendências financeiras que são um obstáculo à aprovação da mudança.

Agosto

SNPTA demonstra satisfação com a gestão da CDRJ





O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, participou, no dia 1° de agosto, de uma reunião da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) do Ministério da Infraestrutura com as autoridades portuárias do Brasil. O secretário Diogo Piloni demonstrou a sua satisfação com a nova equipe de gestão das Companhias Docas e, entre as conquistas dos gestores no primeiro semestre de 2019, citou a obtenção da Certidão Negativa de Débitos (CND) pela CDRJ.



CDRJ passa por supervisão ministerial



Com o objetivo de verificar os resultados, avaliar a eficiência da gestão e buscar o aprimoramento da governança, o Ministério da Infraestrutura visitou nos dias 06 e 07, a sede da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

A programação incluiu apresentações, reuniões temáticas e compartilhamento de boas práticas. A abertura das atividades foi realizada pelo diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.

CDRJ visita Centro VTS do Porto do Açu



Uma comitiva da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), visitou no dia 14, o Porto do Açu, para conhecer as instalações do Centro VTS (Serviço de Tráfego de Embarcações). O Açu foi o primeiro porto do país a contar com o sistema que é usado no monitoramento do tráfego aquaviário do complexo desde 2015. O objetivo da Companhia Docas foi absorver a experiência do Porto do Açu na implantação e operação do VTS para levar as melhores práticas de monitoramento para os portos que administra.

A comitiva, liderada pelo gestor de VTMIS (Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações), Marcelo Santiago Villas-Bôas, responsável pelo Grupo de Trabalho que estuda a instalação do sistema nos portos administrados pela CDRJ, foi composta também pelo gerente de Acesso Aquaviário do Porto do Rio de Janeiro, Roque Pizarroso, entre outros especialistas e técnicos portuários. O sistema, já em fase de implantação também pelo Açu, é uma ampliação do VTS. Por isso, o interesse de ambas as partes neste encontro de troca de experiências.

Anteprojeto de sinalização náutica é aprovado



Representantes da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), da Praticagem do RJ, dos Terminais de Contêineres e da Marinha aprovaram o anteprojeto de sinalização náutica do Canal de Cotunduba. A apresentação do anteprojeto aconteceu no dia 16, durante reunião do Grupo de Trabalho responsável por desenvolver ações de melhoria do acesso aquaviário ao Porto do Rio de Janeiro e do tráfego marítimo na Baía de Guanabara.

O projeto vai promover uma navegação mais segura e eficiente das embarcações no Canal de Cotunduba, especialmente no período noturno.

Ainda durante o encontro, o Gestor de VTMIS (Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações) do Porto do Rio de Janeiro, Marcelo Santiago Villas-Bôas, que lidera o grupo de trabalho, atualizou os presentes sobre o andamento do projeto de implantação do VTMIS no Porto do Rio de Janeiro, que envolverá um centro de controle operacional e modernos equipamentos como radares, sensores, marégrafos, boias meteo-oceanográficas e câmeras de longo alcance e alta definição.



Porto do Rio de Janeiro cresce 14,7% na movimentação de cargas

O Porto do Rio de Janeiro movimentou 3,5 milhões de toneladas de cargas no primeiro semestre de 2019. As maiores altas foram de carga conteinerizada e de granéis sólidos, que cresceram 14,7%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Gerência de Inteligência de Mercado e Estatística da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

No volume total de cargas movimentadas, houve um acréscimo de 6,5% em relação ao primeiro semestre de 2018, sendo que 2.014.167 toneladas foram de contêineres e 1.017.910 toneladas de granéis sólidos. A movimentação de contêineres e de granéis sólidos representou, neste exercício, respectivamente, 57,6% e 29,1%, do total operado no Porto do Rio de Janeiro.

Os dois terminais de contêineres – Libra Terminal Rio e MultiRio Operações Portuárias – movimentaram juntos 172 mil TEU, um aumento de 13%, sendo o crescimento registrado tanto na navegação de longo curso como também na cabotagem.

Considerando os granéis sólidos mais movimentados no Porto do Rio de Janeiro, destaca-se o crescimento de 62% na exportação do ferro gusa para os Estados Unidos e de 31% na importação de concentrado de zinco, de Calao, no Peru.

CDRJ realiza evento para estagiários e aprendizes



O II Encontro GERCAR com Estagiários e Jovens Aprendizes da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) foi realizado no dia 30, no auditório do Porto do Rio de Janeiro, em comemoração ao Dia do Estagiário (18).

O evento foi realizado em dois turnos, com o objetivo de promover conhecimento e integração dos futuros profissionais, por meio de palestras, além de esclarecimentos sobre a importância do estágio para o desenvolvimento profissional.



Setembro

Projeto de nova sinalização náutica avança no Rio



Os membros do Grupo de Trabalho (GT), formado para estudar projetos de melhoria do acesso aquaviário ao Porto do Rio de Janeiro, bem como do tráfego marítimo na Baía de Guanabara, reuniram-se, dia 03, na sede da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ). Durante o encontro, os representantes da CDRJ, da Praticagem do RJ, dos Terminais de Contêineres e da Marinha, assistiram à apresentação da versão inicial do projeto de sinalização náutica para o Canal de Cotunduba, elaborado pela empresa Precursore. O intuito do projeto é promover uma navegação mais segura e eficiente das embarcações no Canal.

Guarda Portuária no desfile de 7 de setembro

Integrantes da Guarda Portuária do Rio de Janeiro participaram, na manhã de sábado (7), do Desfile Cívico-Militar do Dia da Independência do Brasil, na cidade de Angra dos Reis, onde fica localizado um dos portos sob a gestão da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ). Foi a primeira vez que a Guarda Portuária do Rio de Janeiro participou da Parada de 7 de setembro, que, tradicionalmente, reúne as Forças Armadas e os órgãos de Segurança Pública.



Encontro sobre o Sistema de Desempenho Portuário





A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) participou do 28º Encontro dos Portos sobre o Sistema de Desempenho Portuário (SDP), promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) nos dias 12 e 13, em Salvador/BA. Os gerentes de Fiscalização de Operações do Porto do Rio de Janeiro, João Paulo Limenzo, e de Inteligência de Mercado e Estatística, Rafael Pina, participaram do evento, que reuniu especialistas de 25 portos organizados, 10 terminais arrendados e 20 terminais privados.

Foram realizadas palestras sobre o SDP e sobre a implementação do Sistema de Acompanhamento de Preços Portuários (APP), além de visitas técnicas às instalações do Porto de Salvador e do Tecon Salvador. Foram discutidas também futuras alterações que serão feitas nas informações prestadas ao Sistema, bem como alterações no layout de arquivos de envio e formulário.

Guarda Portuária em Simpósio de Segurança Pública



Com o objetivo de promover uma ampla discussão sobre a segurança pública da cidade, a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis realizou o I Simpósio de Segurança Pública, entre os dias 12 e 14 de setembro.

A Guarda Portuária (GP) da Companhia Docas do Rio de Janeiro marcou presença no evento, que reuniu 500 pessoas inscritas, dentre elas, autoridades, agentes de segurança, empresários e sociedade civil.

Com 500 pessoas inscritas, o Simpósio contou com palestras e debates, além de uma área de exposições para visitação pública, inclusive de estudantes da região. Ao lado das Polícias Federal, Militar e Civil, entre outros órgãos de segurança, a GP do Rio de Janeiro montou um estande para mostrar o trabalho de segurança desenvolvido nos portos, bem como os veículos e equipamentos utilizados no desempenho de suas atribuições.

CDRJ participa de reunião para gerentes de VTS

A 1ª Reunião Funcional para Gerentes de VTS (Vessel Traffic Service), realizada pelo Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR), contou com o participação do Gestor de VTMIS do Porto do Rio, Marcelo Villas-Bôas. O encontro, realizado dia 13, contou com a presença de representantes dos VTS em operação no Brasil (Porto do Açu e Vitória), além do representante do futuro VTS de Santos, que assim como o Rio de Janeiro, está em processo de implantação.



Durante o evento, foram tratados assuntos relativos à normatização, operação, aos custos, ao recrutamento e ao treinamento de pessoal, com o objetivo de nivelar conhecimentos sobre o assunto e contribuir para busca de soluções conjuntas que atendam as demandas da Autoridade Marítima, gestores e usuários do serviço.

Novo balizamento de Cotunduba é aprovado



Foi aprovada a versão final do projeto de sinalização náutica para o Canal de Cotunduba (conhecido por Canal Varrido), principal acesso aquaviário ao Porto do Rio de Janeiro para navios de grande porte, dada sua característica de profundidade natural mais elevada.

O novo balizamento deverá promover uma navegação mais segura e eficiente das embarcações, especialmente no período noturno, viabilizando assim as operações de carga durante a noite.

Os últimos detalhes foram discutidos no dia 19, na sede da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), durante reunião do Grupo de Trabalho formado por representantes da CDRJ, da Marinha do Brasil (MB), da Praticagem e dos Terminais de Contêineres.

O trabalho, elaborado pela empresa de assessoria técnica Precursore, considerou as normas vigentes da MB, responsável pela segurança do tráfego aquaviário na Baía de Guanabara.



Mutirão no Porto de Itaguaí



No dia 18, foi realizado um mutirão para coleta de lixo e de objetos inservíveis no pátio de carretas do Porto de Itaguaí, com o objetivo de eliminar os possíveis focos/criadouros do mosquito Aedes Aegypti.

A iniciativa, coordenada pela Gerência de Fiscalização de Operações do Porto de Itaguaí (GERFIT), contou com a presença e a colaboração da Superintendência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho (SUPMAM), de todos os terminais arrendados do porto, bem como de algumas empresas terceirizadas.

Fase final do Quadro de Boias da Baía de Guanabara



O quadro de boias da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), localizado ao norte do Terminal de Cruzeiros do Porto do Rio de Janeiro, está em fase final de testes para voltar a ser utilizado nas operações, depois de sete anos de inatividade. No dia 13 de setembro, foi realizada uma manobra experimental com o navio Stena Performance, que possui 182,9m de comprimento e 40m de boca.

O Porto do Rio de Janeiro tem a expectativa de passar a movimentar cerca de 800 mil toneladas de granéis líquidos por ano para a Refinaria de Manguinhos (atual REFIT), o que corresponderá a um acréscimo de 214% na movimentação dessa natureza de carga no porto, em relação ao volume alcançado em 2018.

A retomada das operações no quadro de boias tem por finalidade realizar a transferência de petróleo e derivados para os tanques de armazenamento da REFIT, por meio da conexão com um oleoduto de 6.818m de extensão (sendo 3.543m de trecho terrestre e 3.275m de trecho marítimo).

Desta forma, o projeto leva a REFIT a um novo patamar logístico e operacional, fortalecendo a perspectiva de novos negócios. Segundo o Presidente da REFIT, Jorge Monteiro, a expectativa inicial aponta para uma movimentação de, aproximadamente, 33 mil toneladas de granel líquido por atracação, sendo previsto um navio por mês no primeiro ano, e dois navios por mês a partir do segundo ano. Nesse sentido, espera-se uma movimentação anual em torno de 800 mil toneladas.

Para o Diretor de Gestão Portuária da CDRJ, Shalon Gomes, "essas perspectivas trazem um grande otimismo para a movimentação de granéis líquidos no Porto do Rio de Janeiro, tendo em vista que essa carga teve presença significativa em 2003 e 2004, quando os desembarques de petróleo cru para a Refinaria de Manguinhos eram da ordem de 700 mil t/ano".

Outubro

CDRJ participa do Fórum Santos Export





A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) marcou presença na 17ª edição do Santos Export, nos dias 8 e 9, no Hotel Royal Tulip, em Brasília. O tradicional Fórum Nacional para expansão do setor logístico portuário reuniu autoridades federais e dirigentes de entidades públicas e privadas dos setores ligados aos portos, à logística e à economia.

Representando a CDRJ, participaram do evento o diretorpresidente, Francisco Antonio Magalhães Laranjeira, o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Jean Paulo Castro e Silva, a superintendente de Gabinete da Presidência, Ingrid Medeiros e o superintendente de Planejamento de Mercado, Fabio Luiz Lima de Freitas.

Durante a solenidade de abertura, Francisco Laranjeira foi convidado para compor a mesa com o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que proferiu a palestra magna, e o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni.

Nos dois dias do evento, foram destacados temas importantes como a Gestão e Inovação no setor de transporte; Intermodalidade e Logística e os novos modelos portuários.

Delegação saudita visita o Porto do Rio de Janeiro



A Diretoria da autoridade saudita para cidades industriais e zonas tecnológicas (MODON) visitou o Porto do Rio de Janeiro, no dia 14, em missão comercial.

Em busca de oportunidades de negócios no Brasil, o diretor-geral da MODON, Khalid AlSalem, fez uma breve explanação sobre a autoridade saudita, que é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, operação e supervisão das cidades industriais da Arábia Saudita.

Foi explicado aos visitantes estrangeiros como funciona o setor portuário no Brasil e, realizada uma apresentação sobre os Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, abrangendo as características dos terminais arrendados, as áreas disponíveis para arrendamento, dados sobre movimentação de carga e comércio exterior. Foi falado também, sobre os projetos em curso para receber navios de maior porte no Porto do Rio de Janeiro, tais como a nova sinalização do Canal de Cotunduba, a expansão e a dragagem do Cais da Gamboa e a implementação do calado dinâmico. Os sistemas de controle de acesso terrestre e aquaviário como o VTMIS, que está em fase de implantação, também foram citados.

Os diretores da MODON conheceram também o Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP), onde aconteceu o encontro.



CDRJ participa da SIPAT Portuária Compartilhada



A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) do Porto do Rio de Janeiro foi integrada com outras empresas e instituições, que se uniram para realizar um evento mais abrangente, alcançando centenas de trabalhadores portuários. As palestras e atividades foram realizadas no período de 07 a 15, em frente a um dos portões de acesso ao Porto, no Caju.

A programação incluiu ações de saúde e cidadania como exame de vista, massagens, cortes de cabelo, além de

oficinas de repelente, sabão ecológico, compostagem, entre outras. Também foram distribuídos preservativos e materiais informativos aos caminhoneiros sobre Prostituição e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).





Além de ter colaborado com a distribuição de informativos para esclarecimento sobre dependência química (Álcool, Drogas e Tabagismo), a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) participou com duas apresentações. Uma delas foi da especialista portuária Susana Muniz, que falou sobre a questão do Alcoolismo.

A outra palestra da CDRJ foi do superintendente da Guarda Portuária, José Tadeu Diniz, que abordou o tema Segurança Portuária, explicando sobre o Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS-Code) e o funcionamento do moderno Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP) do Porto do Rio de Janeiro.

CDRJ no 1° Seminário da Rede ReciclaPorto Rio



A Rede ReciclaPorto Rio promoveu, nos dias 8 e 9, no auditório do Fórum Federal da Justiça Federal (JFRJ), o 1º Seminário da Rede ReciclaPorto Rio. O evento reuniu palestras sobre "Consumo consciente e licitações sustentáveis".

O diretor-presidente Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, foi representado pelo assessor de Relações Institucionais da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Renato Teixeira, que integrou a mesa e destacou a

"importância do intercâmbio de experiências entre os órgãos que compõem a Rede".

Durante o evento, os participantes divulgaram iniciativas socioambientais que deram certo, apontando caminhos para reduzir custos nas compras, contratos e licitações públicas, além de abordar o desafio de incluir critérios sustentáveis nos processos competitivos.

Qualificação online gratuita para a Guarda

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, através do Sistema de Ensino à Distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Rede EaD – SENASP), promoveu a qualificação profissional dos guardas portuários, por meio de Cursos de Aperfeiçoamento Pessoal, Cursos Auto Instrucionais em Segurança Pública e Cursos com Tutoria em Segurança Pública. Foram oferecidas mais de 10 opções de cursos online gratuitos, para voluntários, com certificação de conclusão.

Porto de Itaguaí realiza operação-piloto de veículos



O Terminal Sepetiba Tecon iniciou uma operação-piloto de veículos, após 15 anos sem operação Roll-on / Roll-off no Porto de Itaguaí. Entre os dias 09 e 13, o porto recebeu 40 caminhões-cegonha diariamente. No dia 18, o navio Gral San Martin atracou para embarcar 900 veículos (Nissan) e descarregar 600 veículos (Fiat).

O superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves, ressalta a importância de voltar a movimentar veículos no Porto de Itaguaí: "Desta forma, expandimos o cenário de movimentação de cargas de importação e exportação que estava associada especialmente a granéis e ao minério de ferro."

CONJUR/MINFRA e CONFIS/CDRJ no Porto de Itaguaí



O Porto de Itaguaí recebeu uma comitiva, formada por advogados da União lotados na Consultoria Jurídica do Ministério da Infraestrutura (Conjur/MINFRA) e por membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CONFIS/CDRJ), para uma visita técnica no dia 24. O grupo foi recepcionado pelo superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves.

O objetivo da visita foi conhecer as operações portuárias no intuito de correlacioná-los com assuntos jurídicos tratados na Consultoria, abrangendo o conhecimento sobre

planejamento e funcionamento portuário, bem como a logística local. No mesmo dia, a comitiva esteve ainda no Porto do Sudeste, Terminal de Uso Privado (TUP) especializado em granéis sólidos, também localizado em Itaguaí.

Esta foi a 1ª Visita Técnica 2019 da CONJUR/MINFRA no Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de conhecer as operações portuárias no intuito de correlacioná-los com assuntos jurídicos tratados na Consultoria.



Novembro

CDRJ participa de reunião no Ministério do Turismo





À convite do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, e a superintendente de Gabinete, Ingrid Medeiros, estiveram em Brasília no dia 06, participando de uma reunião com o prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, a fim de tratar de medidas para potencializar o turismo na cidade do Sul Fluminense.

Durante o encontro, foi debatida a construção de um porto exclusivo para cruzeiros, nos moldes do que já foi anunciado em Balneário Camboriú/SC. A obra, que ainda não tem prazo para conclusão, tem o objetivo de mudar a realidade da região e atrair mais visitantes brasileiros e estrangeiros. A ação faz parte do projeto do Governo Federal para transformar Angra dos Reis em uma referência turística mundial.

Segundo o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, "contando com a Companhia de Docas, com a Prefeitura de Angra dos Reis e com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, vamos fazer dessa região um dos maiores potenciais turísticos do Brasil".

O presidente da CDRJ, Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, colocou a Companhia à disposição para que o projeto possa se tornar realidade. "Podem contar com o nosso apoio. Vamos caminhar lado a lado", disse o presidente da Estatal.

Autoridades Portuárias se reúnem em Brasília



O Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, reuniu-se, dia 19, em Brasília, com diretores dos principais portos públicos do país. O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, participou do encontro. Foram discutidos o acompanhamento dos resultados de melhoria de gestão da CDRJ e dos Portos Delegados e a divulgação do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias.

"Essas reuniões vêm trazendo bons resultados, pois é uma oportunidade para que tanto as Companhias Docas Federais, quanto os Portos Delegados possam trocar experiências, a fim de implementar as melhores práticas do mercado e trazer soluções para casos que sejam comuns a todos", constatou o secretário. O objetivo é alinhar as políticas públicas, elaboradas pelo Ministério da Infraestrutura, para o setor portuário.

CDRJ participa do ENAEX 2019



Diretores e gestores da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) participaram, na quinta-feira (dia 21), do Encontro Nacional de Comércio Exterior (ENAEX), no Centro de Convenções SulAmérica. O evento, promovido pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), visa discutir, analisar e criar proposições que levem à expansão competitiva e sustentável do setor. Na edição deste ano, o tema central foi "Produtividade e competitividade abrindo mercados externos".

Após a solenidade de abertura, o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, compôs a mesa da Reunião Plena da Câmara de Logística Integrada (CLI/AEB), integrada também por representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e dos Portos do Açu, Antuérpia, Houston, Sines e Algarve.

"Estamos trabalhando para que a CDRJ seja mais eficiente e que haja, cada vez mais, segurança na navegação. No próximo ano, o Porto do Rio de Janeiro terá o realfandegamento, a implementação da 1ª fase do VTMIS e o calado dinâmico operacional", afirmou o presidente Laranjeira aos presentes.

CDRJ no Seminário Internacional do Cluster Naval



O recém-lançado Cluster Tecnológico Naval promoveu a 1ª edição do Seminário Internacional "A Economia do Mar como Política de Desenvolvimento". O evento aconteceu dia 21, na Escola de Guerra Naval. O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, foi representado pelo assessor de Relações Institucionais, Renato Teixeira.

O objetivo foi difundir o conhecimento acerca dos setores e atividades econômicas que tenham o mar como foco, da organização geográfica da produção e de seus efeitos, e potencialidades para as cadeias produtivas relacionadas à "Construção e Reparação Naval, Militar e Mercante".

Dezembro

Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho

Após 3 anos de tratativas, o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2019/2020 foi aprovado em assembléia realizada no dia 18. Trata-se do resultado de um esforço conjunto daqueles que participaram da negociação e da mobilização da categoria.

Imunidade Tributária

Em decisão judicial de primeira instância, a CDRJ obteve a declaração de imunidade tributária referente ao IPTU do Município do Rio de Janeiro, o que acarretará na restituição dos valores pagos nos últimos 5 anos a contar da propositura da ação, bem como o cancelamento das dívidas do mesmo período. Estima-se uma economia total acima de R\$45 milhões (valor a ser reajustado).



Conquistas de 2019 - Um ano de transformação

- Redução de quase R\$ 1 bi no passivo em 2019

As mudanças realizadas pela atual gestão da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) já começam a gerar resultados. Ciente da situação financeira da empresa, o diretor-presidente Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, que assumiu o cargo em 18 de fevereiro deste ano, buscou, como premissa inicial mais urgente, o obsessivo controle de gastos e a criteriosa análise do fluxo de caixa e contas a receber. Os esforços possibilitaram a redução de R\$1,2 bilhão do passivo herdado principalmente da antiga Portobras, referente a débitos oriundos de contratos de leasing e, assim, o patrimônio líquido da empresa, após 6 anos, tornou-se positivo.

- Criterioso controle financeiro

Está em implementação o módulo STAR SOFT, que possibilitará a centralização do faturamento e contas a receber de todos os portos administrados pela CDRJ, viabilizando maior controle das receitas. Também houve expressiva redução de custos com o pagamento de Adicional de Risco, após a implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientes - PPRA e Instrumento Normativo interno da Companhia. Além disso, foi aprovado o Plano de Desligamento Voluntário – PDV, que teve um total de 72 inscritos. Os desligamentos ocorrerão ao longo do ano 2020, com uma redução prevista de R\$22 milhões ao ano no custo da folha de pagamento.

- Alfandegamento

Outra vitória em 2019 foi a Certidão Positiva com efeitos de negativa dos tributos federais, depois de 15 anos em situação irregular. O documento foi obtido por meio de uma ação conjunta das áreas Jurídica e Financeira que celebraram um "negócio jurídico processual" com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para reinclusão da CDRJ no parcelamento junto à União, nos termos da Lei 12.815/2013, no importe de R\$ 27.487.119,55. Destaca-se que a CND é uma exigência indispensável para a recuperação, depois de cinco anos, do alfandegamento do cais

público do Porto do Rio de Janeiro e, com mais receita, a empresa passará a ter mais recursos próprios para investir na infraestrutura portuária.

- Modernização das operações portuárias

O ano foi marcado, ainda, pela concretização de medidas inerentes à modernização das operações portuárias, através da implantação do sistema de programação on-line, que melhora o controle e a agilidade do processo, fortalecendo a integração da Autoridade Portuária com os agentes marítimos, terminais arrendados e operadores portuários. Outras medidas que visam otimizar as operações portuárias foram adotadas para obter resultados melhores nos próximos anos, como o projeto de derrocagem do Porto de Itaguaí, que permitirá que as embarcações utilizem maior calado operacional, proporcionando, assim, o aumento da movimentação dos terminais e, por consequência, maior faturamento da Companhia.

- Operação noturna pela Cotunduba

Aliás, a melhoria no acesso aquaviário dos portos tem sido uma preocupação constante desta gestão. O projeto de uma nova e moderna sinalização náutica para o Canal de Cotunduba, principal acesso ao Porto do Rio de Janeiro para navios de grande porte dada sua característica de profundidade natural mais elevada, já está em processo de aprovação nos órgãos da Marinha do Brasil. A iniciativa vai promover uma navegação mais segura e eficiente das embarcações, especialmente no período noturno, viabilizando assim as operações de carga durante a noite e, consequentemente, maior rentabilidade dos terminais conteineiros.

- Aumento do calado de operação

Já iniciamos também os projetos de implantação dos sistemas de calado dinâmico nos Portos do Rio de Janeiro (ReDRAFT®) e Itaguaí (DUKC®), que possibilitarão um ganho médio de até um metro sobre



os atuais calados, permitindo maior segurança e agilidade nos canais de navegação. O uso dessa tecnologia também traz benefícios econômicos, pois permite otimizar a capacidade de carregamento nos navios, reduz a sobrestada das embarcações no porto e maximiza a operação no canal a partir do incremento das janelas de entradas e saídas.

- Implantação do VTMIS

Ademais, está em andamento a primeira fase da implantação do VTMIS - Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (Vessel Traffic Management Information System, no original em inglês) no Porto do Rio de Janeiro, que deverá ser integrado com o VTMIS do Porto de Itaguaí. O objetivo é melhorar o controle de acesso aos portos e o tráfego marítimo, através da instalação de câmeras para monitoramento e aquisição de estações-base de AIS e radares IPQM com sensores meteo-oceanográficos, entre outros equipamentos.

- Segurança no Porto

A segurança do acesso terrestre também tem sido alvo de nossos investimentos, atendendo perfeitamente às exigências do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code). A inauguração, em maio de 2019, do Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária no Porto do Rio de Janeiro, que consiste em sistema de monitoramento com mais de 150 câmeras, cancelas, catracas, rádios, radares de segurança perimetral, drones, controle de acesso, de detecção de imagem por OCR e de reconhecimento facial, criou uma inovadora estrutura de trabalho da Guarda Portuária, garantindo maior segurança e controle para todos os usuários do Porto do Rio de Janeiro.

- Saneamento do setor jurídico

A nova postura dos gestores gerou melhores resultados

na área jurídica, com a obtenção de decisões judiciais favoráveis à Companhia, como a retomada forçada de dois imóveis de propriedade da CDRJ que estavam ocupados indevidamente há anos. Houve considerável redução do passivo trabalhista, através do parcelamento de débitos que vinham sendo executados e contratação de empresa especializada em perícias judiciais trabalhistas e cíveis, visando a elaboração de cálculos, assistência técnica em processos judiciais e provisionamento de demandas. A melhoria do controle de fiscalização do escritório externo trabalhista resultou da redução de mais de 1000 ações, com significativa queda do valor pago mensalmente ao contratado, garantindo ainda maior economia com relação às despesas fixas da Companhia.

- Movimentação de carga

No acumulado de 2019 até outubro, foram movimentadas 42,89 milhões de toneladas de cargas nos Portos da Companhia, representando queda de 17% em relação às 51,46 milhões de toneladas movimentadas em 2018. O principal motivador foi a expressiva redução na movimentação no terminal de minério da Vale, no Porto de Itaguaí, que ocorreu após a paralisação de suas atividades de mineração na região afetada pela tragédia de Brumadinho. Essa queda da Vale foi compensada pela elevação de movimentação no terminal de minérios da CSN. Por outro lado, no Porto do Rio de Janeiro, houve aumento de 14,7% na movimentação de cargas no primeiro semestre de 2019.

- Novidades nos Portos

No Porto do Rio de Janeiro, a REFIT (antiga Refinaria de Manguinhos) voltou a operar em novembro e estima-se alcançar uma movimentação de aproximadamente 800 mil toneladas de granéis líquidos por ano, o que corresponderá a um acréscimo de 214% na movimentação dessa natureza de carga no porto, em relação ao volume registrado em 2018. Além disso, estão previstos para dezembro os testes para início das operações do Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). O consórcio das empresas Bunge e M. Dias Branco, que arrendou a área, está investindo R\$146 milhões no novo terminal, que tem uma movimentação prevista de mais de 700 mil toneladas no 5° ano de operação.



- Horizonte promissor

Certamente esse é um momento de profunda transformação que dará frutos a médio e longo prazo. Tudo isso aconteceu em 2019, mas ainda há muito a fazer. Nosso compromisso assumido de reerguer a CDRJ, com base em princípios éticos, morais e legais, farão da Companhia Docas do Rio de Janeiro uma empresa cada vez mais rentável, eficiente, dinâmica e transparente, capaz de prover uma melhor infraestrutura para os usuários dos portos, aumentando sua produtividade e competividade, e alavancando a economia do Estado e do Brasil.

Seguindo a mesma tragetória de conquistas do ano de 2019, a CDRJ avançará para o ano de 2020 trabalhando em prol do crescimento e sucesso da empresa.

Os principais desafios para o ano de 2020 são:

- prosseguimento em ações administrativas e judiciais para o saneamento da empresa.
 - derrocagem Subaquatica no Porto de Itaguaí;
 - recuperação cais da Gamboa;
 - implementação do Sigport;
 - implementação do PDV;
- implementação do Calado Dinâmico nos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí;
 - implementação do Sinal Virtual no Porto de Itaguaí;
 - ligação de efluentes de esgoto no Porto do Rio de Janeiro;
- Implementação do Star Soft., com centralização do Faturamento e contas a receber;
- Utilização do Canal de Cotunduba para navios de grande porte operarem no período noturno; e
 - Implantação do Local Port Service (LPS).

Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira Diretor-Presidente

.Boas Festas

Ao longo de 2019 passamos por muitas mudanças e realizações, momento oportuno para refletirmos sobre as dificuldades e objetivos alcançados, fase de renovarmos sonhos e esperanças. Mesmo com as pedras no caminho, tenho a certeza que 2019 foi um ano produtivo, resultado do esforço e profissionalismo de cada um de vocês.

Caminhamos no rumo certo, assim devemos continuar enfrentando os desafios correntes com fé, otimismo, responsabilidade, lealdade e coragem. Temos, por tanto, muitas razões para nos orgulharmos e muito a comemorar e devemos manter vivos a ética, os valores, os princípios e o otimismo que são cultivados na CDRJ.

Que tenhamos, sempre, a certeza de não sermos melhores quando elogiados, tampouco piores se censurados, porque agimos aos olhos de Deus e à luz de nossa consciência.

Quero expressar meu agradecimento a todos que contribuíram para o fortalecimento da nossa empresa e conosco trilharam este ano, que foi de grandes desafios e também de importantes conquistas.

Vamos olhar para 2019 com gratidão e avançar 2020 com a esperança de novas conquistas e realizações.

Desejo a todos um Natal maravilhoso junto dos familiares e amigos e um Ano Novo repleto de conquistas, vitórias, paz, saúde e alegria. Desejo também que estes votos sejam renovados diariamente.